

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DAS AFECÇÕES PODAIS EM BOVINOS DA MESORREGIÃO NOROESTE FLUMINENSE

Rodrigo Menezes Salles Peçanha, Moisés Dias Alves, Flávio Augusto Soares Graça

Grande parte dos produtores busca o incremento da produtividade leiteira, porém desconhecem as questões relacionadas ao bem estar e a sanidade animal que influenciam negativamente. Dentre as enfermidades limitantes ao desenvolvimento da atividade leiteira destacam-se as afecções podais. Vacas com claudicação têm 3,5 mais chances de apresentar diminuição das funções ovarianas e comprometimento de até 20% da produção leiteira se comparadas com as vacas sadias. As afecções podais podem ser causadas por traumatismos que por sua vez são ocasionados por alta densidade de animais e ainda, por erros de manejo nutricional, mão de obra inadequada, acúmulo de matéria orgânica, piso irregular e umidade excessiva. Os custos com tratamento, mão de obra, doenças concorrentes, perda de valor genético e óbito também constituem fontes de prejuízo. Foram visitadas até o presente momento cinco propriedades leiteiras situadas na mesorregião do noroeste fluminense. Durante a visita foram coletados dados referentes a manejo, alimentação e instalações além do exame individual dos animais quanto à existência de lesões podais e claudicação. Todas as informações coletadas foram compiladas em tabelas e receberam tratamento estatístico de modo a se identificar os pontos que possuem correlação com a elevada incidência de afecções podais. As médias aritméticas observadas quanto ao grau de claudicação em bovinos, variaram entre 1,14 e 1,5. Na propriedade que apresentou maior média de claudicação observou-se quatro fatores de risco e na de menor média verificou-se oito fatores. Os fatores de risco mais frequentes foram presença de piso áspero no curral, ausência de lava-pés e ausência de pedilúvio seguido respectivamente por ausência de casqueamento preventivo e excesso de concentrado na dieta. As conclusões dos resultados parciais nos levam a crer que não existe correlação entre a prevalência de afecções podais e o número de fatores de risco. Porém existem fatores de risco com maior influencia sobre a prevalência de claudicação no rebanho. Pretende-se contribuir com parâmetros para o delineamento de estratégias que possam diminuir a prevalência desta enfermidade e promover o bem estar animal através da adoção de medidas que diminuam a incidências de afecções podais.

Palavras-chave: Claudicação, Bovino, Afecções podais.

Instituição de fomento: CNPq